

A P R E S E N T A Ç Ã O

Curitiba, cidade multicultural, com belas áreas ambientais preservadas, agraciada por vistas exuberantes, formando assim inúmeros polos turísticos, contemplados com a rica história dos imigrantes, os quais deixaram múltiplas facetas culturais, gastronômicas e arquitetônicas. Várias tradições foram incorporadas aos nossos costumes e nossa terra. Neste cenário, também se faz necessário evidenciar a cultura indígena que há séculos habita estas terras e a mesma presenciou as mudanças estabelecidas pela colonização e imigração, vendo sua cultura dissipar-se ao longo dos anos. Diante disso, se faz necessário, no presente momento salientar a cultura indígena e a importância da mesma em nossa cidade, proporcionando através da arquitetura, um legado material para futuras gerações. O Parque Tingui, teve seu nome em homenagem ao povo indígena tingui que residiu na região onde hoje é Curitiba. Localizado ao norte, é um dos mais importantes parques dentre os trinta e três já existentes na cidade. Parque multicultural, está localizado às margens do rio Barigui, dispendo de memoriais históricos, como a reminiscência ucraniana e a praça dos cem anos. O mesmo forma a extensão do rio, juntamente com os parques, Tanguá e Barigui.

C O N C E I T O

A proposta para nova ponte do parque Tingui, utilizou como inspiração, as moradas, artesanato e formas geométricas da cultura indígena Tingui, a qual habitou a região de Curitiba.

O mote inicial é criar uma forma que converse com o parque, tenha elementos orgânicos e difunda através da forma, a essência estabelecida após estudos sobre as simbologias e grafismos.

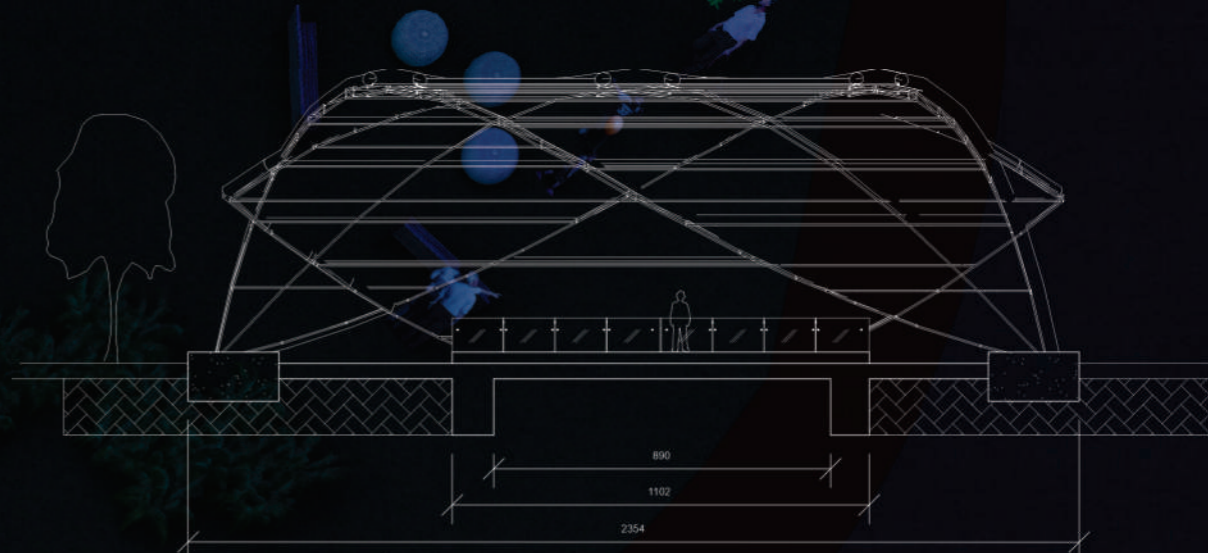
Além disso, a ponte deve ter um desenho limpo, que sintetize as formas que os índios usavam para transmitir e buscar conhecimento, através dos elementos da natureza como penas, ossos, sementes e folhas, estas as quais foram de extrema importância para o escopo inicial da forma estabelecida para o conceito da ponte.

O partido arquitetônico, visa menor impacto visual, utilizando o aço com elemento estrutural, proporcionando leveza para a mesma e criando uma elo de conexão entre usuário e espaço, resultando numa autenticidade singular.

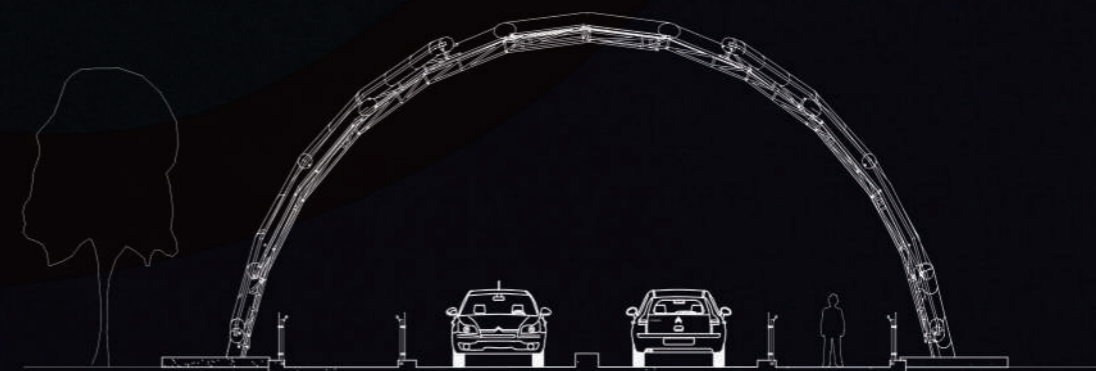


A FORMA PURA DA NATUREZA SE FAZ PRESENTE, COMO OBJETIVO VOLUMÉTRICO DO PROJETO. TRANSMITE O ELO DO HOMEM E A NATUREZA. ABUSCA PELA PERFEIÇÃO ESTÉTICA, ALINHADA A FUNCIONALIDADE E EFICIÊNCIA, PROPORCIONANDO LEVEZA, FLUIDEZ E ESSÊNCIA ARQUITETÔNICA.

AS CRIAÇÕES ORGÂNICAS, INSPIRADAS NA NATUREZA, SÃO PRECISAS E UTILIZAM POUCOS RECURSOS NATURAIS.

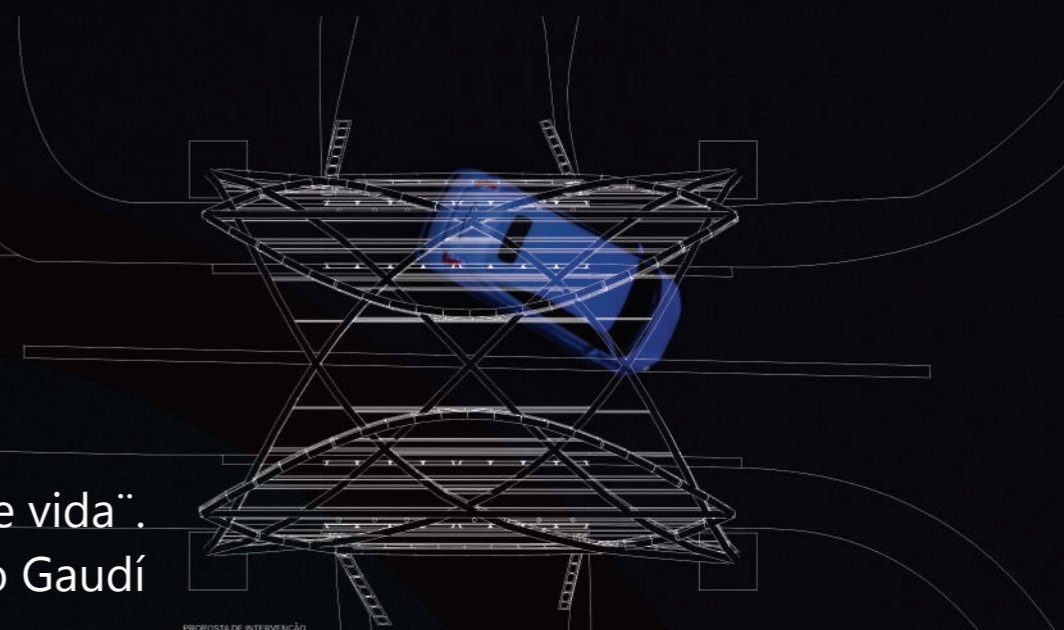


PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PONTE TINGUI - VISTA LATERAL SEM ESCALA - UN. MEDIDA: CM



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PONTE TINGUI - VISTA FRONTAL SEM ESCALA - UN. MEDIDA: CM

PASSEIO COMPARTILHADO 250 VIA PARA VEÍCULOS 350 VIA PARA VEÍCULOS 350 PASSEIO COMPARTILHADO 250



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PONTE TINGUI - VISTA SUPERIOR SEM ESCALA

“Ser original significa voltar às origens e contemplar a natureza como forma e vida”.

Antonio Gaudí

TEMPORALIDADE

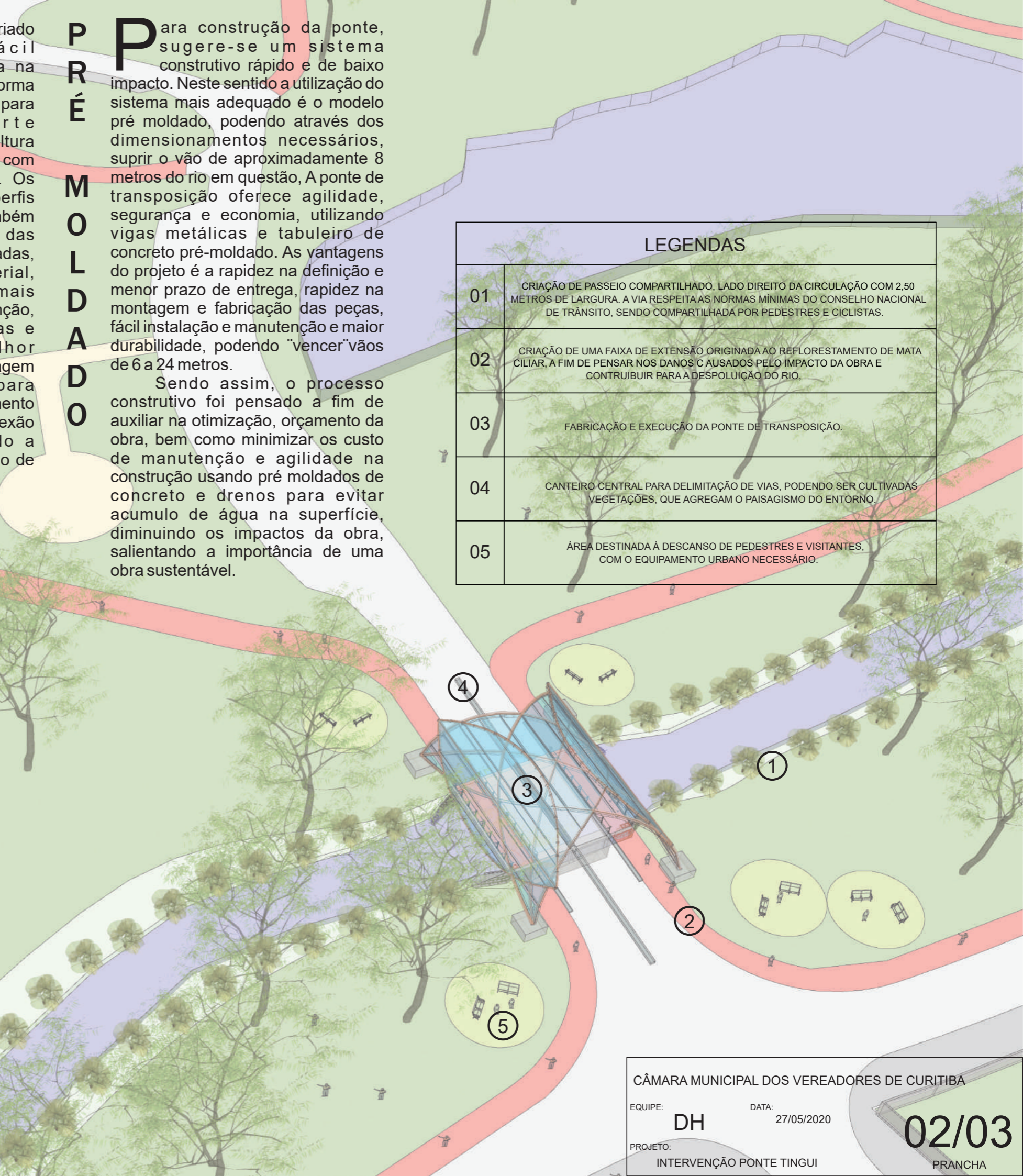
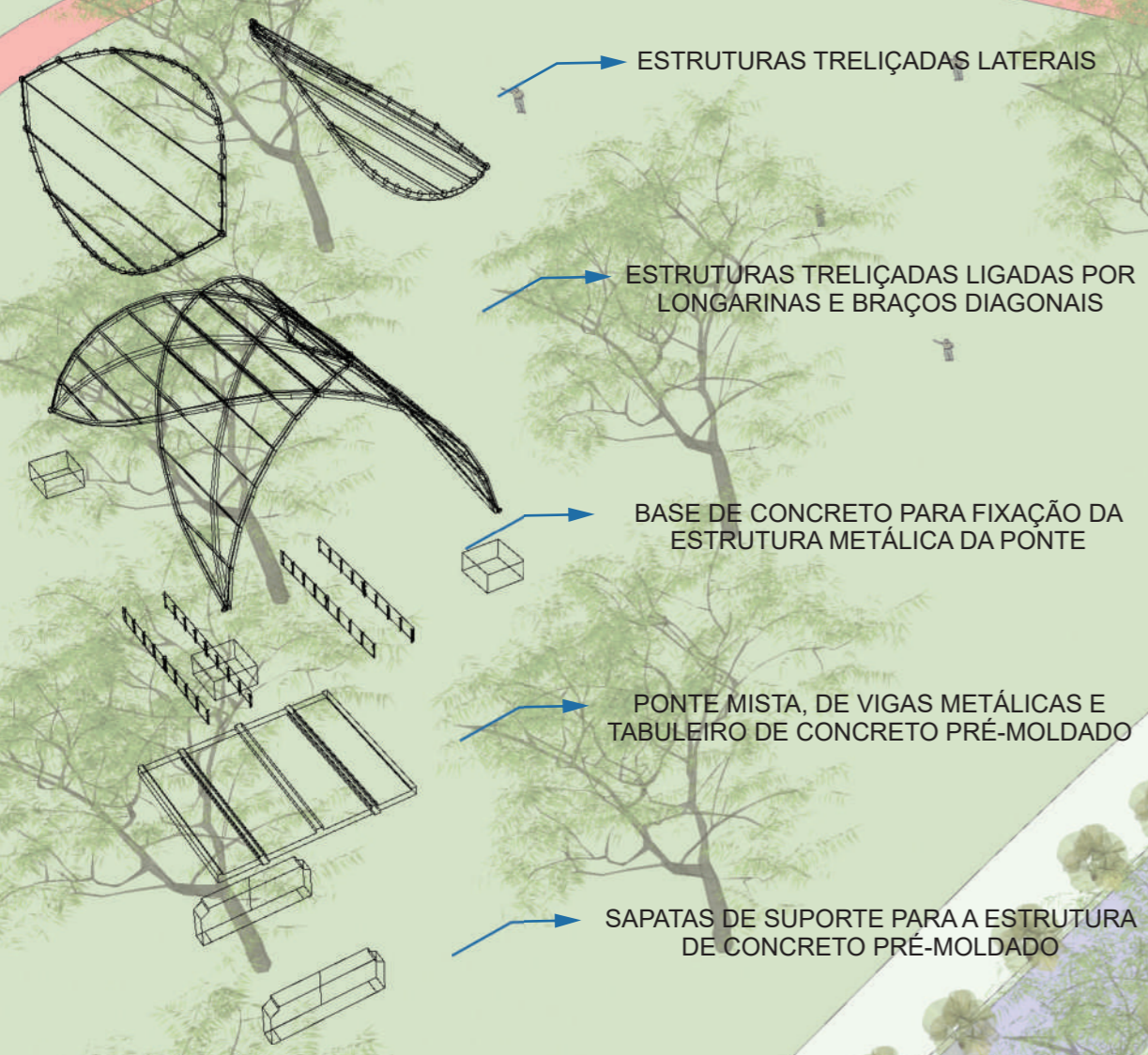
DIVERSIDADE

INTERVENÇÃO No projeto proposto, foram realizadas melhorias no entorno como a criação de um passeio compartilhado em ambos os lados da ponte, a qual hoje só existe ao lado direito, criando riscos aos pedestres e ciclistas que necessitam atravessar a rua para acessá-la. Passeio compartilhado seguirá as normas de trânsito, para segurança e bem estar dos usuários. A vantagem da utilização do passeio compartilhado está no fato de que se anula a construção de uma ciclo faixa exclusiva, otimizando assim o custo e tempo de obra. Também contará com iluminação, para melhor visibilidade noturna, propiciando segurança e conforto. Afim de compensar impactos da obra, o projeto propõe uma modernização do paisagismo no entorno, para que a região possa ser melhor aproveitada e a criação de uma nova mata ciliar, afim de proteger o rio, evitando o assoreamento e erosão de áreas, podendo ser utilizadas plantas regionais como o popularmente conhecido "Manacá da Serra", "Canavalia" e "Araçás".

ESTRUTURA Através de pesquisas, foi criado um projeto de fácil compreensão, baseada na estrutura tubular, unidas de forma simétrica, em formato cruzado para proporcionar suporte contraventamento sendo a altura feita a partir de um semicírculo, com raio de seis metros e meio. Os elementos são feitos com perfis tubulares de aço - os quais também são usados nas estruturas das estações tubo - travadas e soldadas, visando economia de material, proporcionando ligações mais rígidas, facilidade de manutenção, menor quantidade de peças e proporcionando um melhor acabamento, tendo sua montagem in loco. Possui também para proteção dos usuários, acabamento em vidro, o qual permite a reflexão dos raios solares, visando a proteção, com camada de óxido de carbono autolimpante.

PRÉ-MOLDADO Para construção da ponte, sugere-se um sistema construtivo rápido e de baixo impacto. Neste sentido a utilização do sistema mais adequado é o modelo pré moldado, podendo através dos dimensionamentos necessários, suprir o vão de aproximadamente 8 metros do rio em questão. A ponte de transposição oferece agilidade, segurança e economia, utilizando vigas metálicas e tabuleiro de concreto pré-moldado. As vantagens do projeto é a rapidez na definição e menor prazo de entrega, rapidez na montagem e fabricação das peças, fácil instalação e manutenção e maior durabilidade, podendo "vencer" vãos de 6 a 24 metros. Sendo assim, o processo construtivo foi pensado a fim de auxiliar na otimização, orçamento da obra, bem como minimizar os custos de manutenção e agilidade na construção usando pré moldados de concreto e drenos para evitar acumulo de água na superfície, diminuindo os impactos da obra, salientando a importância de uma obra sustentável.

LEGENDAS	
01	CRIAÇÃO DE PASSEIO COMPARTILHADO, LADO DIREITO DA CIRCULAÇÃO COM 2,50 METROS DE LARGURA. A VIA RESPEITA AS NORMAS MÍNIMAS DO CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO, SENDO COMPARTILHADA POR PEDESTRES E CICLISTAS.
02	CRIAÇÃO DE UMA FAIXA DE EXTENSÃO ORIGINADA AO REFLORESTAMENTO DE MATA CILIAR, A FIM DE PENSAR NOS DANOS CAUSADOS PELO IMPACTO DA OBRA E CONTRIBUIR PARA A DESPOLUIÇÃO DO RIO.
03	FABRICAÇÃO E EXECUÇÃO DA PONTE DE TRANSPOSIÇÃO.
04	CANTEIRO CENTRAL PARA DELIMITAÇÃO DE VIAS, PODENDO SER CULTIVADAS VEGETAÇÕES, QUE AGREGAM O PAISAGISMO DO ENTORNO.
05	ÁREA DESTINADA À DESCANSO DE PEDESTRES E VISITANTES, COM O EQUIPAMENTO URBANO NECESSÁRIO.





UMA DAS PROPOSTAS DE REVITALIZAÇÃO DA PONTE TINGUI, ESTÁ NA CRIAÇÃO DE CANTEIROS PARA FOLHAGENS VERDES NA VIA BINÁRIA, A FIM DE ORIENTAR O ACESSO CORRETO DOS VEÍCULOS, PROTEÇÃO DOS USUÁRIOS QUE UTILIZAM O PASSEIO COMPARTILHADO E PROPORCIONAR DE FORMA INDIRETA A REDUÇÃO DE VELOCIDADE NO PERCURSO.

VISTA FRONTAL



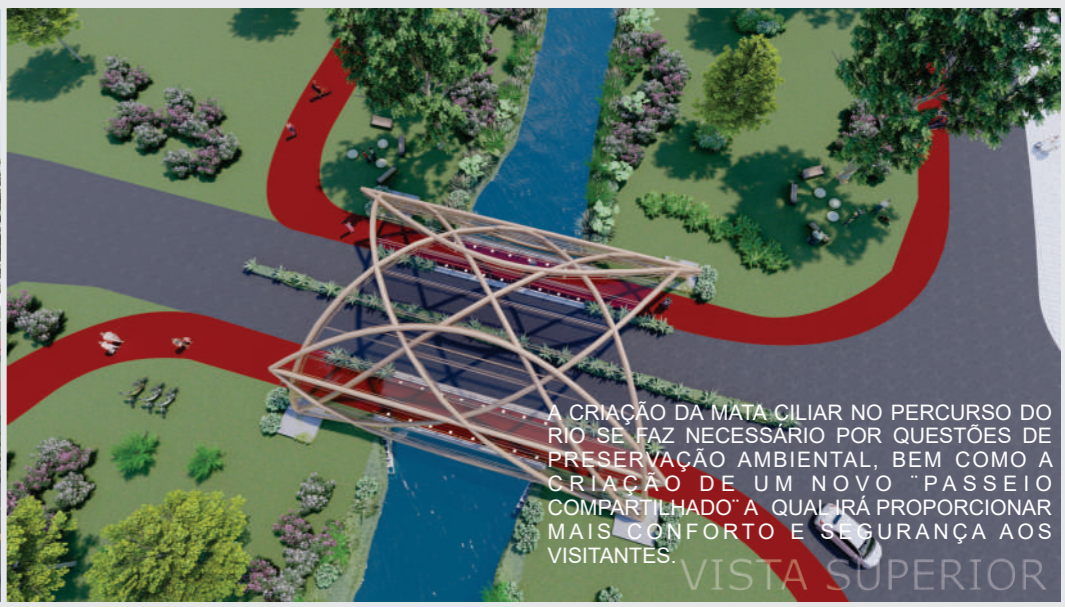
A PROPOSTA TAMBÉM INCLUI, ESPAÇOS DE DESCANSO PARA OS VISITANTES, COM BANCOS, BICICLETÁRIOS E ESPAÇO PET.

PERSPECTIVA



A ESTRUTURA CONTA LINHAS ORGÂNICAS, ESTRUTURAS POR TRELIÇAS E COBERTURA EM VIDRO, POSSIBILITANDO UMA VISTA ABERTA PARA O RIO E O PARQUE.

VISTA LATERAL



A CRIAÇÃO DA MATA CILIAR NO PERCURSO DO RIO SE FAZ NECESSÁRIO POR QUESTÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, BEM COMO A CRIAÇÃO DE UM NOVO "PASSEIO COMPARTILHADO" A QUALIRÁ PROPORCIONAR MAIS CONFORTO E SEGURANÇA AOS VISITANTES.

VISTA SUPERIOR